

CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA FÍSICA E SEXUAL EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS

Géssica Bordin Viera Schlemmer¹

Deise Iop Tavares²

Tamires Daros dos Santos³

Aline dos Santos Machado⁴

Melissa Medeiros Braz⁵

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência pode acontecer em diferentes culturas, religião, etnia, sendo caracterizado como um problema universal, causando de alguma forma danos as pessoas. **OJBJETIVO:** Frente ao exposto, o presente estudo buscou caracterizar os casos notificados de violência física e sexual em idosos no município de Santa Maria - RS no período de 2010-2014. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, realizado com dados provenientes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) através das Informações de Saúde disponibilizadas no Tabnet, compreendendo as notificações de violência física e sexual em idosos no município de Santa Maria- RS no período de 2010-2014. **RESULTADOS:** No período analisado os seguintes números de notificações de violência física e sexual em idosos foram registrados em Santa Maria - RS, respectivamente: 2010 (4 casos), 2011 (8 casos), 2012 (9 casos), 2013 (8 casos) e em 2014 (13 casos). Totalizando 42 casos no período analisado. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou que o número de casos de violência notificados contra a pessoa idosa tem crescido, mas provavelmente ainda não expressam a realidade. Os agressores, na maioria dos casos, são os filhos e a forma física foi a violência mais declarada. Os idosos, por manterem vínculo afetivo ou até mesmo por depender destes familiares, tendem a omitir a violência. Sendo de extrema importância as denúncias por parte da sociedade, exigindo o cumprimento das leis e do estatuto do idoso, visando sempre o bem estar físico, mental e social dos mesmos.

Palavras-chave: violência, idosos, agressor.

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA FÍSICA E SEXUAL EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS

¹ Aluno de pós-graduação. gessicabordinviera@yahoo.com.br. Autor principal

² aluno de pós graduação. deiseit10@gmail.com. Co-autor

³ aluna pós graduação. tamires.daros@gmail.com. Co-autor

⁴ fisioterapeuta. ali.fisio13@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. melissabraz@hotmail.com. Orientador



CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA FÍSICA E SEXUAL EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS

1. INTRODUÇÃO

Santa Maria é um município do estado do Rio Grande do Sul, no Brasil. Com 276.108 habitantes em 2015, segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é considerada uma cidade média e de grande influência na região central do estado. Os idosos santa-marienses totalizam 35.931 habitantes. É a quinta cidade mais populosa do Rio Grande do Sul e, isoladamente, a maior de sua região. A população idosa está crescendo aceleradamente, devido ao avanço da tecnologia e da assistência à saúde. Concomitante a isto, surge também problemas que por muitas vezes ficam ocultos, como a violência contra os idosos (SANTOS; FEITOSA; SILVA, 2016).

A violência pode acontecer em diferentes culturas, religião, etnia, sendo caracterizado como um problema universal, causando de alguma forma danos as pessoas. E tratando-se de idosos, estes danos tornam-se ainda maiores, pois acarreta problemas físicos, psíquicos e sociais, fazendo com que este idoso fique recluso, deixando de realizar suas atividades de vida diária e desta forma causando a diminuição gradual de suas defesas físicas (SILVA; DIAS, 2016).

Sendo essa temática de grande relevância, ainda se faz necessário mais estudos, pois é inaceitável e requer atenção especial de todos, inclusive dos profissionais da área da saúde, aonde desempenham um papel importante, identificando e avaliando possíveis sinais de violência.

Frente ao exposto, o presente estudo buscou caracterizar os casos notificados de violência física e sexual em idosos no município de Santa Maria - RS no período de 2010-2014.

2. METODOLOGIA

Estudo descritivo, retrospectivo, realizado com dados provenientes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) através das Informações de Saúde disponibilizadas no Tabnet, compreendendo as notificações de violência física e sexual em idosos no município de Santa Maria- RS no período de 2010-2014.

Para tais fins a seguinte sequência de passos foi realizada: acesso à página Tabnet DATASUS (tabnet.datasus.gov.br/), seleção do item informações de saúde Epidemiológicas e Morbidade, após Doenças e Agravos de Notificação – de 2007 em diante (SINAN), Violência física e sexual, abrangência geográfica (Rio Grande do Sul). Para contemplar o objetivo do estudo, selecionou-se a frequência por faixa etária segundo ano do primeiro sintoma, município de notificação: Santa Maria - RS, faixa etária de 60 anos e mais e o período (2010, 2011, 2012, 2013 e 2014).

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

No período analisado os seguintes números de notificações de violência física e sexual em idosos foram registrados em Santa Maria - RS, respectivamente: 2010 (4 casos), 2011 (8 casos), 2012 (9 casos), 2013 (8 casos) e em 2014 (13 casos). Totalizando 42 casos no período analisado.

A tabela 1 apresenta os tipos de violências cometidos em idosos no município de Santa Maria-RS de 2010-2014.

Tabela 1: Tipos de violências notificadas em idosos no município de Santa Maria-RS

Ano	Física n (%)	Sexual n (%)
2010	2 (40)	2 (40)
2011	8 (72,7)	-
2012	9 (37,5)	-
2013	8 (28,6)	-
2014	12 (44,5)	1 (3,7)

Valores expressos em frequência e porcentagem.

A tabela 2 apresenta o local de ocorrência da violência e o nível de familiaridade com o provável agressor dos casos de violência notificados no município de Santa Maria-RS.

Tabela 2: Local de ocorrência da violência.

Ano	Local da ocorrência			
	Residência n (%)	Via pública n (%)	Habitação coletiva n (%)	Outros n (%)
2010	4 (80)	-	-	1 (20)
2011	9 (81,8)	2 (18,2)	-	-
2012	15 (62,5)	5 (20,8)	1 (4,2)	3 (12,5)
2013	21 (75)	2 (7,1)	1 (3,6)	4 (14,3)
2014	18 (66,7)	6 (22,2)	-	3 (11,1)

Valores expressos em frequência e porcentagem

Tabela 3: Provável agressor da violência.

Provável agressor				
Filho (a) n (%)	Amigo (a) n (%)	Desconhecido n (%)	Outro n(%)	vínculo Não informado
1 (20)	1 (20)	2 (40)	-	1 (20)
1 (9,1)	1 (9,1)	2 (18,2)	1 (9,1)	6 (54,5)
2 (8,3)	3 (12,5)	4 (16,7)	3 (12,5)	12 (50)
8 (28,6)	3 (10,7)	-	6 (21,4)	11 (39,3)
5 (18,6)	2 (7,4)	3 (11,1)	7 (25,9)	10 (37)

Valores expressos em frequência e porcentagem

O estudo objetivou caracterizar os casos notificados de violência física e sexual em idosos no município de Santa Maria - RS no período de 2010-2014. Nossos achados demonstraram crescimento do número de casos notificados de violência contra o idoso no período estudado. Houve predominância da violência física e o provável agressor o filho.

Dentro deste contexto, a violência física tem sido descrita como a forma mais frequentemente notificada em idosos do sexo masculino (MASCARENHAS et al., 2012). Este achado justificaria a predominância da violência física em relação as demais formas de agressão observada em nosso estudo, sendo este um resultado semelhante ao encontrado por Paraíba e Silva ao analisarem os casos de violência contra idosos na cidade de Recife (Pernambuco), concluindo que 44, 96% dos casos de agressões eram físicas. Prováveis fatores que podem contribuir para justificar tal achado compreendem a dependência do idoso em todas as suas formas (física, mental, afetiva, socioeconômica), a desestruturação das relações familiares e a existência de antecedentes de violência familiar (JÚNIOR; 2007).

A incidência de casos de violência em que o agressor é amigo ou familiar do idoso é prevalente, já que, as ocorrências dos casos em ambiente doméstico encontram uma associação entre o arranjo familiar e a violência (DUQUE et al., 2012). Ademais, estudos apontam que os agressores mais frequentes são os filhos dos idosos (AGUIAR, 2015; MASCARENHAS et al., 2010; PINHEIRO; SILVA; ANDRADE, 2011).

Segundo Dias; Silva (2016), idosos que residem com filhos usuários de álcool/drogas, apresentam maiores riscos de sofrerem agressões. E aqueles idosos que convivem com três ou mais gerações também pode favorecer o conflito entre as mesmas, devido a algumas dificuldades apresentadas pelos filhos como: falta de espaço físico, desemprego, divórcios e separações, que propiciam o retorno dos filhos à casa dos pais, desenvolvendo uma dependência financeira e emocional dos mesmos (ARAÚJO, AMARAL, SÁ, AZEVEDO, & LOBO FILHO, 2012; FALEIROS & BRITO, 2009; FIGUEIREDO, SOUZA, NJAINE, & RIBEIRO, 2010; NOGUEIRA et al., 2011).

Entretanto, por tratar-se de um estudo que utiliza dados secundários, algumas limitações devem ser consideradas, como as subnotificações que podem ser decorrentes de diversos fatores como: medo do idoso quanto a retaliação, de ser institucionalizado, culpa ou ainda constrangimento (HERNANDEZ-TEJADA; AMSTADTER; MUZZY; ACIERNO, 2013).

A falta de dados referentes ao período compreendido entre 2011 e 2017, e a fragilidade do correto preenchimento das fichas de notificação por profissionais da saúde tais fatores

contribuem para o pequeno número de casos notificados no município de Santa Maria-RS o que prejudica o real dimensionamento do atual problema.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostrou que o número de casos de violência notificados contra a pessoa idosa tem crescido, mas provavelmente ainda não expressam a realidade. Os agressores, na maioria dos casos, são os filhos e a forma física foi a violência mais declarada. Os idosos, por manterem vínculo afetivo ou até mesmo por depender destes familiares, tendem a omitir a violência.

A notificação dos casos e o conhecimento do perfil destes sujeitos possibilita o desenvolvimento de medidas preventivas de combate à violência pelas instituições competentes, bem como alerta para importância do adequado preenchimento das fichas pelos profissionais de saúde.

Sendo de extrema importância as denúncias por parte da sociedade, exigindo o cumprimento das leis e do estatuto do idoso, visando sempre o bem estar físico, mental e social dos mesmos.

5. REFERÊNCIAS

AGUIAR, M.P.C.; et al. Violência contra idosos: descrição de casos no município de Aracaju, Sergipe, Brasil. Esc. Anna Nery, v.19, n.2, p.343-349, 2015.

ARAÚJO, L. F.; AMARAL, E. B.; SÁ, E. C. N.; AZEVEDO, R. L. W.; & LOBO FILHO, J. G. Violência contra a pessoa idosa: representações sociais entre adolescentes do Arquipélago de Fernando de Noronha-PE. Psicologia & Sociedade, n. 24, v.1, p.104-111, 2012. doi:10.1590/S0102-71822012000100012

DUQUE, A.M.; LEAL, M.C.C.; MARQUE, A.P.O.; ESKINAZI, F.M.V.; DUQUE, A.M. Violence against the elderly in the home environment: prevalence and associated factors (Recife, State of Pernambuco). Ciências e Saúde Coletiva, v.17, n.8, p.2199-2208, 2012.

FALEIROS, V. P.; & BRITO, D. O. Representações da violência intrafamiliar por idosas e idosos. In V.P. Faleiros, A.M.L. Loureiro & M. A. Penso (Ed). **O conluio do silêncio: a violência intrafamiliar contra a pessoa idosa**. São Paulo, SP: Roca, 2009. p.2-19.

FIGUEIREDO, A. E. B.; SOUZA, E. R.; NJAINE, K.; & RIBEIRO, A. P. Violência contra a pessoa idosa. In M.V. Berzins, & W. Malagutti (Ed). **Rompendo o silêncio: faces da violência na velhice**. São Paulo, SP: Martinari, 2010. p.109-121.

HERNANDEZ-TEJADA, M.A.; AMSTADTER, A.; MUZZY, W.; ACIERNO, R. The national elder mistreatment study: race and ethnicity findings. J Elder Abuse Negl, v. 25, n. 4, p. 281-293, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: Síntese de Indicadores 2009. Rio de Janeiro, 2010.

JÚNIOR, N. F. Caderno de Violência contra a Pessoa Idosa. Secretaria Municipal da Saúde. São Paulo, 2007.

MASCARENHAS, M.D.; et al. Violência contra a pessoa idosa: análise das notificações realizadas no setor saúde-Brasil. Ciências e saúde coletiva, v. 17, n. 9, p. 2331-2341, 2012.

NOGUEIRA, C. F.; FREITAS, M. C.; & ALMEIDA, P. C. Violência contra idosos no município de Fortaleza, CE: uma análise documental. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, n. 14, v.3, p.543-554, 2011. doi:10.1590/S1809-98232011000300014

PINHEIRO, J.S.; SILVA, R.C.; ANDRADE, M.C. Perfil dos idosos que sofreram violência atendidos em uma instituição de Salvador no ano de 2008. Revista Baiana saúde pública, v.35, n.2, p. 264-276, 2011.

SANTOS, D. B de.; FEITOSA, E. T.; SILVA, R. O da. O uso de tecnologias pela população idosa brasileira. Tecnologias em Projeção, v.7, n. 2, p. 80, 2016.

SILVA, C. F. S.; DIAS, C. M de S. B. Violência contra idosos na família: Motivações, sentimentos e necessidades do Agressor, Psicologia: Ciência e Profissão, v. 36 n.3, p.637-652, Jul/Set. 2016.